



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS -
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES.

PROJETO DE GESTÃO



Candidatura à Direção Geral do IFMG - Campus Governador Valadares

Prof. Tonimar Domiciano Arrighi Senra

Gestão: 2023-2027

Governador Valadares/MG, maio de 2023.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. ENSINO	6
2.1 ASSESSORIA PEDAGÓGICA	7
2.2 OFERTAS DE CURSOS	8
2.3 POLÍTICAS DE ENSINO	9
2.3.1 Estruturação Curricular.....	9
2.3.2 Políticas Social e Assistencial e Saúde do Aluno.....	10
2.3.3 Atividades Culturais e Esportivas	11
3. PESQUISA	12
4. EXTENSÃO	14
5. GESTÃO	15
5.1 GESTÃO DE PESSOAS	15
5.2 INFRAESTRUTURA	16
5.3 ORÇAMENTO E FINANÇAS	17
5.4 COMUNICAÇÃO	19
5.5 PARCERIAS	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

1. APRESENTAÇÃO

O Campus Governador Valadares, em funcionamento desde abril de 2010, é a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. Neste período o Campus enfrentou e enfrenta vários desafios e conquistas. Passando pela mudança do espaço de trabalho, com passagem pelo Pólo Universidade Aberta do Brasil e FADIVALE, até a obtenção e início das atividades na sua sede próprio, ocorrida em 26 de março de 2012; dificuldades de acesso ao Campus seja por ausência de estrada asfaltada ou horário de ônibus limitado, até o atual momento onde a infraestrutura de salas de aulas, laboratórios e cantina estão aquém da quantidade de alunos e servidores que frequentam a nossa instituição.

Porém, apesar de tantos desafios e dificuldades, a nossa unidade vem crescendo em número de alunos, servidores e cursos, bem como houve nítida melhoria nas condições de acesso e dos espaços físicos do Campus. Ao apresentar a proposta do projeto de gestão, reafirmamos o nosso compromisso com essa instituição. Creio que a melhor maneira de valorizar a história de lutas e conquistas seja contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da educação profissional, técnica e tecnológica na mesorregião do Vale do Rio Doce.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão, um dos diferenciais dos institutos federais, é indissociável da promoção da inclusão social e desenvolvimento de ações para mitigar as causas de desistência e evasão. Uma escola democrática, diversa e inclusiva é a contraposição necessária ao adestramento e autoritarismo que nos ameaçam. Reafirmamos que o compromisso social da instituição deve nortear as ações dos gestores.

Natural de Rio Pomba/MG, sou oriundo da rede pública de ensino, tendo realizado grande parte do meu ensino médio em escolas públicas municipais e estaduais sediadas na minha cidade natal. Em 2004, tive minha primeira experiência de crescimento pessoal e profissional, ao mudar para Viçosa, para cursar o curso de Química (bacharelado e licenciatura) na UFV. Durante o período de 2004 a 2010, tive a oportunidade de vivenciar toda a excelência e ensinamentos da UFV, saindo de lá após terminar o mestrado em Agroquímica pelo Departamento de Química da UFV. Ainda em 2010, me mudei para São Carlos/SP, onde fui cursar o doutorado, no Departamento de Química de São Carlos (IQSC/USP), outra instituição de excelência, onde novamente, graças ao ensino público de qualidade, tive a oportunidade de grande crescimento profissional e pessoal, inclusive

tendo minha primeira experiência internacional, devido a bolsa de doutorado sanduíche no Institut des Polymères et Recherchers pour l'Environnement et Matériaux (IPREM/UPPA/França) no período de 2013-2014. Em fevereiro de 2015 concluí o doutorado em Ciências (área Físico-química) no IQSC/USP, e em julho do mesmo ano retornei ao IPREM/UPPA/França para realizar um período de Pós-doutorado, até março de 2016.

No período de agosto/2014 a dezembro/2014 tive o meu primeiro contato com o ensino de excelência ofertado pelo IFMG, tendo atuado como professor substituto no IFMG - Campus Bambuí. Em abril de 2016, iniciei minha trajetória no IFMG - Campus Governador Valadares, agora na condição de docente efetivo deste mesmo Campus. Tendo assumido já no início de 2017, o cargo de Coordenador do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Desde o início da minha carreira enquanto servidor do IFMG - Campus Governador Valadares tenho atuado em atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Tendo desenvolvido diversos projetos de pesquisa aprovados em editais do IFMG, orientado estudantes do IFMG em trabalhos de conclusão de curso e/ou estágio. Além de participar de modo ativo em diversas atividades extensionistas e várias comissões internas e externas ao Campus. Ao longo deste período, tive oportunidade de compreender melhor o funcionamento da instituição e me formei enquanto servidor.

Em 2018, fui convidado pelo Prof. Willerson para contribuir na gestão do Campus Governador Valadares, como Diretor de Ensino, tendo como desafio ajudar a implantar os cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, e curso Técnico Integrado em Edificações, além de ajudar a consolidar os cursos já implantados. Atuamos em conjunto na estruturação dos cursos, formalização de demandas para aquisição de equipamentos para laboratório, mobiliários, materiais bibliográficos e computadores. Estruturamos a seção de registro acadêmico do Campus, a seção de assuntos estudantis e o setor de planejamento de ensino. Com o trabalho em equipe os resultados apareceram, refletindo numa melhora geral dos indicadores do Campus, podendo destacar o número de matrículas que em 2018 estava com 1.226 estudantes e atualmente o número de matrículas passou a ser de 1.521 estudantes, refletindo um aumento de 24% de matrículas.

A frente da Diretoria de Ensino adotei, como na vida, uma abordagem democrática para resolução dos problemas. Ouvindo atentamente e tentando entender o ponto de vista do outro. Sabemos que desafios são muitos, ainda mais por estar a frente do eixo do ensino

durante todo o contexto de pandemia do novo coronavírus, período no qual realizamos um trabalho hercúleo para reinventar a prática da docência, tentando nos adaptar às novas ferramentas e modos de transmitir/construir o conhecimento, bem como interagir com os nossos estudantes. Somado ao desafio da pandemia, ainda enfrentamos um período no país de grande ataque às instituições públicas e de corte de recursos financeiros para manutenção e ampliação da infraestrutura do nosso Campus. Porém, novamente com o trabalho em equipe e uma gestão séria e consciente, o Campus Governador Valadares conseguiu entregar o seu melhor, além de permitir obras de melhoria e ampliação de espaços úteis no Campus.

Por essa razão apresento meu nome para ser apreciado pela comunidade e caso julguem-me apto, me escolham para estar à frente da Direção Geral do Campus Governador Valadares.

Obrigado! Tonimar Domiciano Arrighi Senra

2. ENSINO

As ações do ensino, como um dos alicerces institucionais, como políticas implementadas pelo IFMG apresentam-se como um pilar de oportunidades para o desenvolvimento da nossa região. Ao longo dos últimos anos, contribuindo na Diretoria de Ensino, trabalhamos de forma responsável pela implantação e reestruturação dos cursos regulares, bem como nas composições e recomposições de colegiados de curso e núcleos docentes estruturantes. Também nos pautamos no pensar coletivo para uma escolha democrática dos coordenadores de curso. E ainda na organização e ocupação dos espaços físicos da Diretoria de Ensino, Setor de Planejamento de Ensino, Coordenações de Curso, Seção de Assuntos Estudantis, Seção de Controle e Registro Acadêmico, da Biblioteca, dentre outros.

Paralelamente a isso, buscamos contribuir na organização e garantir a participação efetiva nos eventos de capacitação. Muitas dessas e outras ações do ensino só foram possíveis graças à escuta, ao olhar coletivo e ao querer fazer diferente, mas em prol de uma construção, mesmo que ainda nos primeiros tijolos, voltados aos processos de valorização de formação humana e justa. Sabemos que há muito a ser feito, mas podemos ressaltar que dentre os avanços, temos uma organização mais padronizada para as aulas dos cursos técnico integrado, de modo a tentar reduzir os horários vagos durante o turno escolar das turmas/séries; definição de um cronograma regular para as atividades de progressão parcial dos estudantes; flexibilização do formato dos atendimentos das monitorias para os cursos técnicos e de graduação; dentre outras.

E ainda, vivenciamos reflexos da pandemia do coronavírus COVID-19, trazendo-nos um cenário com ainda muitos desafios e incertezas na educação brasileira e principalmente, no Vale do Rio Doce, com centenas de familiares de estudantes com elevada vulnerabilidade socioeconômica.

São essas e tantas outras vivências que nos levam a acreditar que o ensino precisa avançar, mas com responsabilidade na nossa instituição. A partir de estudo, planejamento e construções coletivas, podemos fazer mais enquanto educadores. A seguir, apresentamos detalhadamente algumas proposições do ensino.

2.1 ASSESSORIA PEDAGÓGICA

A Assessoria pedagógica como grupo de estudos, pesquisa e de assessoramento, tem a função de contribuir com o planejamento e implementação de políticas e ações educacionais, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem; colaborar com a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão; difundir novos saberes e legislações educacionais e orientar o processo educativo em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas pela instituição, como preconiza o regulamento do IFMG.

Diante desse contexto, entendemos que o Setor de Planejamento de Ensino do Campus composto por um pedagogo e técnicos em assuntos educacionais é uma equipe muito qualificada e que faz um trabalho importante na instituição, em especial no assessoramento junto aos cursos. Mesmo assim, a equipe continua no processo de formação considerando que o aprimoramento das práticas pedagógicas é cotidiano e é necessário para acompanhar a evolução da educação.

A partir disso, elencamos algumas propostas para aprimorar a relação entre estudantes, docentes e o Setor de Planejamento de Ensino no processo de ensino-aprendizagem.

- Melhorar o diálogo na tomada de decisões das ações que envolvem o coletivo, com oficinas, grupos de estudos e reuniões;
- Realização de atividades de acompanhamento e de orientações periódicas junto aos professores;
- Possibilitar o retorno das demandas construídas em ações coletivas;
- Incentivar uma maior integração dos segmentos nos projetos desenvolvidos no Campus;
- Elaborar calendário de atividade pedagógica estruturado, onde serão estabelecidas reuniões pedagógicas, rodas de conversa com estudantes, assembleias estudantis, reuniões com líderes de turma e demais reuniões de planejamento ordinário do Campus Governador Valadares;
- Possibilitar uma melhor interação entre estudante e professor, a partir de atividades orientadas. O processo de orientação aos estudantes passa pelo instrumento de diálogo, permitindo que o professor atue como orientador de turma ou de pequenos grupos de estudante;

- Capacitação dos docentes para a adoção de metodologias ativas de ensino que possam contribuir para a melhoria do processo de ensino aprendizagem;
- Apoio aos coordenadores de cursos para preparação de recursos materiais e humanos, documentos e processos para avaliações dos cursos de graduação pelo MEC/INEP e para ações voltadas para o ENADE;
- Indicação de novos cursos para PDI 2023-2027, mediante pesquisa de demandas, existência de estrutura física e recursos humanos.

2.2 OFERTAS DE CURSOS

A oferta de cursos é o início de um processo de estruturação contínua pelo qual a instituição precisa dispor, em diálogo com a comunidade, pessoal com formação plena para atuação, construção coletiva de proposta pedagógica, estruturação de espaços físicos diversos, como: laboratórios, áreas de interação e lazer, acervos bibliográficos, dentre outros.

Frente ao contexto, colaboramos com a implantação do curso técnico integrado em Edificações, além dos cursos superiores de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária e Bacharelado em Engenharia Civil. Alguns desses cursos encontram-se em processo de reestruturação, e aqui reforçamos o compromisso de atendê-los para garantir uma formação cidadã e de qualidade.

Tais medidas de aberturas e de reestruturações de cursos possibilitaram o Campus Governador Valadares passar de 1.521 estudantes regulares, permitindo novas oportunidades de formação ao público do Vale do Rio Doce.

Destaca-se ainda a busca por processo formativo eficiente, possibilitando ao Campus Governador Valadares apresentar uma evolução no indicador de eficiência acadêmica. Nesse índice, obtido pela relação entre o número de alunos formados, o percentual dos que abandonaram os estudos e os estudantes retidos, o Campus avançou de 53,6% em 2018 para 59,3% em 2022. Esse resultado é superior à média de 57,0% da Rede Federal (Plataforma Nilo Peçanha). Tais resultados mostram que as ações construídas com diálogo com foco em priorizar o estudante, seja através da prática pedagógica, assistência estudantil, estruturação dos espaços físicos, dentre outras, possibilitam ganhos coletivos. A seguir, apresentamos o conjunto de propostas visando novas ofertas de cursos.

- Criar as condições necessárias no âmbito do Campus para ampliar a oferta de cursos presenciais, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG, 2023-2027;
- Possibilitar o planejamento para a oferta de cursos de formação/capacitação em docência, com vistas na capacitação dos professores da rede pública municipal e estadual da educação básica;
- Buscar, junto às instâncias superiores, meios de superar as restrições a novas contratações de servidores para permitir novas ofertas de cursos;
- Ampliar a oferta de novos cursos na modalidade à distância (EAD), fortalecendo as parcerias institucionais com as prefeituras municipais de área de abrangência do Campus Governador Valadares;
- Estimular a proposição de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), em todas as modalidades, elaborando um portfólio compatível com a habilidade de competências do conjunto de servidores do Campus Governador Valadares.

2.3 POLÍTICAS DE ENSINO

2.3.1 Estruturação Curricular

- Propor reestruturações necessárias nos projetos de cursos, com foco numa formação que possibilite o protagonismo estudantil, a partir de projetos integralizados nas diferentes áreas do conhecimento, valorizando os arranjos produtivos locais;
- Incentivar a proposição e o desenvolvimento de projetos de ensino, e principalmente, propostas que busquem a interdisciplinaridade;
- Propor uma matriz curricular que permita ao estudante uma formação profissional de qualidade, cidadã, humana e crítica, e que esteja alinhada com a possibilidade de uma qualidade de vida para o estudante fora do seu período de estudos, proporcionando flexibilidade no que tange o atual contexto da sociedade;
- Criação de editais com fomento para oportunidades de estágio interno de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, comunicação, entre outros;
- Aumento do recurso financeiro e apoio logístico para as atividades complementares ao ensino como visitas técnicas, participação em eventos acadêmicos e científicos internos e externos, olimpíadas do conhecimento, dentre outros.

2.3.2 Políticas Social e Assistencial e Saúde do Aluno

- Propor a inserção de intervenções em grupo (Serviço de Psicologia e parceiros), dentro da grade curricular, como forma de trabalhar relações e temas importantes envolvendo saúde mental, formação, coletividade, dentre outros;
- Fortalecimento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), incentivando e promovendo capacitação e reflexão com a comunidade escolar e disponibilização dos recursos do Núcleo à comunidade;
- Propor uma revisão do Regulamento da Assistência Estudantil, para que as concessões dos auxílios possam ser baseadas também nas particularidades de certos cursos onde há uma carga horária elevada de estágio supervisionado em tempo integral;
- Buscar alternativas legais e recursos financeiros para ampliar o tipo e valor de auxílio recebido pelos alunos que, efetivamente, encontram-se em elevado nível de vulnerabilidade social. Criação do perfil “A+”;
- Promover o diálogo com instituições parceiras para a abertura de contas e/ou a promoção de um momento de instrução junto aos alunos de como abrir uma conta pelo aplicativo bancário;
- Promoção de eventos culturais, como parte das atividades do Campus, valorizando no cotidiano a arte dos próprios estudantes e servidores (saraus, rodas de viola, performances teatrais, entre outros);
- Possibilitar a ampliação e reestruturação do espaço físico destinado ao desenvolvimento das atividades do Grêmio Estudantil, Diretório Acadêmico, Empresas Júnior e Atlética;
- Possibilitar as atividades de recepção discente a partir de construções coletivas entre os servidores e estudantes;
- Orientação e acompanhamento dos estudantes na renovação e na etapa de sugestão de disciplinas.

2.3.3 Atividades Culturais e Esportivas

- Incentivar a estruturação do espaço físico destinado ao desenvolvimento de atividades artísticas do Campus;
- Criar e implementar um espaço para que servidores e estudantes possam desenvolver/promover atividades musicais, culturais e audiovisuais;
- Promover Jogos Estudantis interclasse e extraclasse, otimizando o uso dos equipamentos de esportes adquiridos nos últimos anos, promovendo a interação e qualidade das ações;
- Fomentar e apoiar a formação de equipes por modalidades esportivas de ambos os gêneros para participação em jogos estudantis promovidos pela rede federal;
- Priorizar o uso das estruturas esportivas para atividades da comunidade do Campus Governador Valadares, estabelecendo critérios de uso através de um regulamento a ser construído pelo coletivo;
- Promover ações para fortalecer a parceria com a Associação Acadêmica Atlética das Engenharias do IFMG - Campus Governador Valadares.

3. PESQUISA

A pesquisa, como um dos pilares institucionais, considerando o tripé ensino, pesquisa e extensão, é uma das bases estruturantes das políticas implementadas pelo IFMG.

Nesse aspecto, o incentivo ao desenvolvimento científico, seja a partir de projetos ou programas, será um de nossos focos de atuação, nos próximos 04 (quatro) anos. Para tanto, um dos caminhos será a busca por recurso financeiro para possibilitar a execução dos editais com fomento e o incentivo à participação em editais externos, através das agências como CNPq, Capes e Fapemig, entre outros.

Entendemos que tais ações de incentivo e valorização da pesquisa são fundamentais por possibilitar aos nossos estudantes e servidores experiências inovadoras em projetos, o que tradicionalmente só seria oportunizado nas universidades. Tais oportunidades são fundamentais ainda mais na nossa região, que carece de pesquisas diversas, em inúmeras áreas do conhecimento, pois tradicionalmente fomos meramente explorados pelo externo, para gerar produções em outras regiões do país.

E por considerar os trabalhos exitosos já desenvolvidos e premiados em eventos diversos, como: Hackathons, Startup Weekend, Simpósio de Iniciação Científica do IFMG, Semana de Ciência e Tecnologia, Semanas Acadêmicas, Seminário Acadêmico de Conclusão de Curso, e diversos outros, reforçamos o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do Vale do Rio Doce. A seguir, o breve detalhamento das propostas da pesquisa.

- Continuar apoiando a elaboração de propostas de projetos de pesquisa;
- Criação de revista científica no Campus;
- Apoiar a formação de grupos de pesquisas temáticos;
- Apoiar a participação em eventos de promoção da cultura inovadora;
- Estimular a maior integração das ações dos núcleos de estudos e de pesquisa, como o Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudos Rurais e de Agroecologia, propondo a elaboração de calendário unificado de atividades, como forma de contribuir para promoção da equidade racial e assessoramento na inclusão, dentre outras temáticas de valorização da nossa comunidade de abrangência;

- Incentivar a participação de servidores para a submissão de propostas de projetos em editais de pesquisas externos;
- Incentivar a participação de servidores e discentes em programas de capacitação;
- Propor a oferta de curso em nível de pós-graduação;
- Incentivar a participação de servidores e discentes em seminários, simpósios, congressos, feiras, dentre outros;
- Apoiar as ações do Centro de Robótica, Inovação e Empreendedorismo do IFMG-GV (CRIE-GV) buscando refletir sobre o uso da aprendizagem baseada em projetos;
- Melhorar a divulgação das atividades da pesquisa à comunidade através do uso de mídias sociais;
- Fortalecer as iniciativas da Empresa Júnior do Campus Governador Valadares.

4. EXTENSÃO

A extensão, como um dos pilares institucionais, precisará manter a articulação com os eixos do ensino e pesquisa de forma indissociável, garantindo um processo de educação, científico e cultural de qualidade, possibilitando a ampliação das relações com a comunidade.

A valorização da extensão no Campus Governador Valadares é uma das premissas de nossas construções coletivas, ainda mais pelas riquezas do nosso povo do Vale do Rio Doce, dos saberes, da cultura e das lutas pelos direitos dos povos tradicionais. Enfim, não há como ser Campus Governador Valadares, sem ser uma instituição com um olhar extensionista, não por obrigação, mas pelas oportunidades ímpares de propiciar processos investigativos e formativos, a partir de todo esse conjunto de riquezas e saberes externos, que precisamos aproximar numa troca de experiências.

Desta forma, o fazer da extensão, se materializa através dos projetos, programas e eventos que ao longo da trajetória recente do Campus Governador Valadares possibilitaram avanços importantes. Seja com bolsas de extensão, projetos desenvolvidos possibilitando o estudante estar na comunidade, assim como o servidor.

No entanto, detalhamos, a seguir, as proposições que visam o fortalecimento e a melhoria da extensão no Campus Governador Valadares.

- Incentivar a participação de servidores para a submissão de propostas de projetos em editais de extensão externos;
- Fortalecer as parcerias firmadas e a busca por novas parcerias para otimização dos programas de estágios para atender aos estudantes;
- Propor a criação de plataforma digital facilitando operações do Núcleo de Estágio;
- Incentivar a participação de servidores e discentes em eventos da extensão, através da concessão de diárias e auxílios;
- Incentivar as ações de esporte e cultura no Setor de Extensão;
- Melhorar a divulgação das atividades da extensão à comunidade através do uso de mídias sociais;
- Implementar ações propostas pelo Programa de Acompanhamento de Egressos do Campus Governador Valadares;
- Incentivar ações extensionistas alinhadas à curricularização da extensão criadas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

5. GESTÃO

Neste eixo denominado de gestão, buscamos abordar as áreas de gestão de pessoas, de infraestrutura, orçamento e finanças, de comunicação e de parcerias. Em cada uma dessas áreas buscamos abordar as propostas a partir das vivências nos últimos anos na instituição, e por coletar as sugestões partindo da premissa de uma construção coletiva entre os servidores e estudantes do Campus Governador Valadares.

5.1 GESTÃO DE PESSOAS

Na área de gestão de pessoas, baseados na missão institucional de implementar boas práticas de gestão, com atuação estratégica, técnica e humanizada, com efetividade no atendimento, defendemos e propomos os seguintes princípios:

- Priorizar a saúde e o bem-estar dos servidores e terceirizados, buscando sempre proporcionar um ambiente seguro e saudável;
- Valorizar e apoiar a capacitação profissional dos servidores;
- Continuar apoiando parcerias com outras instituições para programas em nível de pós-graduação *Stricto-sensu* para capacitação dos servidores;
- Realizar um diálogo contínuo a fim de buscar o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional do servidor;
- Intensificar as ações internas de integração como datas comemorativas, dentre outros;
- Criar uma comissão de qualidade de vida no trabalho para apoiar os servidores que estiverem com problemas pessoais, e o desenvolvimento de campanhas de orientação das doenças ocupacionais;
- Buscar parcerias externas para a melhoria da qualidade de vida do servidor como academias, clubes, terapias, dentre outros;
- Ressaltar os resultados coletivos e realizar *feedbacks* periódicos sobre as ações desenvolvidas nas seções/setores do Campus;
- Criar o projeto de integração de novos servidores "Integra+" com a finalidade de apresentar o Campus, colegas de trabalho, estrutura e procedimentos internos da instituição;

- Promover o "café com o diretor" semestralmente como atividade de interação e ao mesmo tempo de comunicação dos resultados e ações institucionais (balanço semestral);
- Aproximar a família dos servidores em momentos festivos da instituição, como em datas comemorativas;
- Favorecer momentos para a ginástica laboral através da comissão de qualidade de vida no trabalho;
- Criação de fluxograma dos setores e promoção de momentos de diálogos com as equipes, periodicamente, visando apresentar as particularidades de cada setor e como forma de melhorar a comunicação interna;
- Promoção de rodas de conversas periódicas, com toda a comunidade escolar (estudantes, servidores e pais) a fim de discutir assuntos pertinentes à escola e como forma de envolver a comunidade nas tomadas de decisões.

5.2 INFRAESTRUTURA

Faz-se necessário um planejamento de expansão, além de melhor estruturação das áreas já existentes. Nesse sentido, podemos pontuar as seguintes ações:

- Mapear o terreno consolidado do Campus Governador Valadares, a fim de planejar as áreas para expansão de estrutura física;
- Buscar articulação de recursos para executar o projeto da construção/ampliação da cantina do Campus, com vistas a acomodar os estudantes nos horários destinados às suas refeições. O espaço visa atender demandas para armazenamento de alimentos destinados à distribuição gratuita recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e próprios, bem como espaço para seu preparo e distribuição;
- Buscar articular recursos para a construção do novo prédio de ensino;
- Além disso, se fazem necessários novos laboratórios, espaços para servidores e colaboradores, dentre outras demandas;
- Buscar recursos para a construção de espaço denominado “estar do servidor” para dar conforto ao servidor em seus horários de intervalo, especialmente nos casos daqueles que fazem seu horário de almoço dentro das instalações do Campus;

- Viabilizar recursos para ampliação de áreas administrativas, promovendo assim a liberação de espaços no Prédio de Ensino, para que a Seção de Assuntos Estudantis possa ter seus espaços contemplados;
- Elaborar projeto e buscar articulação de recursos para construção de quiosques/espaços de descanso para o público interno nas áreas sombreadas do Campus.

Todas essas estruturações acarretam a necessidade de ampliar as redes hidrossanitárias, elétricas e de água pluvial do Campus Governador Valadares. Assim, faz-se necessário atuar nos seguintes pontos:

- Projetar ampliação da rede elétrica do Campus Governador Valadares com vistas a atender instalações futuras com base no plano de ocupação das áreas, bem como buscar investimentos para ampliação da usina fotovoltaica;
- Elaborar projeto de captação de água da chuva, possibilitando uma prática sustentável;
- Buscar parcerias para permitir o devido funcionamento e possível ampliação, se necessário, da estação de tratamento de esgoto do Campus, de modo a receber toda a demanda de esgotamento sanitário dos prédios, evitando assim, a contaminação do lençol freático e preservando o meio ambiente;
- Ampliar o sistema de monitoramento por câmeras a fim de reforçar a segurança patrimonial do Campus;
- Estruturar de maneira adequada as estradas principais do Campus, de modo a permitir um acesso controlado e seguro ao nosso Campus;
- Implementar e regulamentar os critérios necessários para controle de acesso da comunidade interna e/ou externa no Campus.

5.3 ORÇAMENTO E FINANÇAS

O orçamento do Campus é definido exclusivamente a partir das matrículas dos estudantes presenciais, dos estudantes de cursos de formação continuada e dos estudantes matriculados nos cursos de educação à distância. E o repasse dos recursos ao Campus Governador Valadares são oriundos da arrecadação de impostos federais, por se tratar de

uma autarquia pública federal. Essa disponibilidade de recursos financeiros para atender as unidades é diretamente afetada pelas diretrizes econômicas estabelecidas pelos governantes e pelo cenário político.

Diante desse contexto, faz-se necessária a consolidação dos cursos ofertados pela instituição e o planejamento adequado de futuras implantações de novos cursos. E continuar o diálogo junto aos agentes políticos para a destinação de emendas parlamentares, para que possamos atender às necessidades de estruturas físicas, de capacitação de pessoal, recursos para os programas de assistência estudantil, dentre outras.

A seguir, temos em destaque algumas proposições:

- Buscar a consolidação dos cursos regulares ofertados pelo Campus Governador Valadares com investimentos em infraestrutura, aquisição de equipamentos tecnológicos e acervo bibliográfico. E ressaltar o compromisso com a estruturação aos cursos recém-implantados de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil e Técnico de Edificações Integrado ao Ensino Médio;
- Buscar a captação de recursos financeiros através de gestão junto a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Ministério da Educação, provenientes de emendas parlamentares;
- Contínua ampliação das condições de ambiência nos espaços físicos, através da ampliação das soluções sustentáveis, como a energia solar fotovoltaica, para garantir a climatização e/ou manutenção nos diferentes espaços. Buscar os recursos necessários para a construção do Prédio de Ensino, implementação de um espaço de convivência para os nossos estudantes e servidores, bem como melhorar/ampliar o espaço físico da biblioteca do Campus, e os laboratórios específicos do nosso Campus;
- Buscar a implantação do orçamentário participativo com a atuação da comunidade escolar para contribuir nas diretrizes orçamentárias e acompanhar as execuções financeiras.

E no que diz respeito à importância da Política de Assistência Estudantil, no aspecto financeiro, cabe ressaltar:

Que a Política de Assistência Estudantil do IFMG foi regulamentada pela Resolução Nº 9 de 03 de julho de 2020 do CONSUP. E desde a sua implementação tem tido papel fundamental para a inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade social que ingressam nos cursos ofertados pelo Campus Governador Valadares. Isso, pois, por considerar o perfil socioeconômico da maioria dos nossos estudantes, no contexto regional, com renda per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos.

É importante destacar que o nosso estudante tem um custo elevado com aluguel, alimentação, transporte e materiais escolares para a realização de atividades pedagógicas, com destaque àqueles oriundos de outros municípios e de comunidades tradicionais, apesar de uma parcela ser beneficiada com os auxílios institucionais. E sem a implementação dos auxílios para a totalidade dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica tende a impactar no indicador de evasão escolar.

Diante desse contexto, reafirmamos o nosso compromisso para que haja a distribuição proporcional de recursos da assistência estudantil do IFMG conforme indicadores sociais por Campus. Ou seja, o Campus que tenha mais alunos em situação de vulnerabilidade recebe mais recurso para implementar os auxílios aos estudantes.

Também reforçar que o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública tem um papel fundamental no Campus. A consolidação desse programa não somente vem contribuir com o atendimento aos estudantes, mas valorizar aos agricultores familiares da região.

Buscar os meios e alternativas necessárias para subsidiar o valor da alimentação dos estudantes que frequentam o Campus.

5.4 COMUNICAÇÃO

A comunicação é de suma importância para garantir uma maior clareza de transmissão de ideias, pensamentos e informação necessárias em uma instituição de ensino. Dessa forma, algumas ações são necessárias:

- Ampliar as estruturas de comunicação dentro do Campus, para além do sistema de TV Indoor, implementar a Rádio Web, ferramentas que visam informar e criar interação entre servidores e estudantes. Com uma programação construída por servidores e discentes, esses novos meios serão canais de difusão do conhecimento, bem como das ações do IFMG e possibilitará numa melhor transparência no planejamento e execução das ações da instituição;
- Estruturar e dar suporte à equipe de Assessoria de Comunicação do Campus Governador Valadares;
- Buscar a intensificação da divulgação do Campus Governador Valadares na zona urbana e rural e comunidades tradicionais da região do Vale do Rio Doce;
- Intensificar o uso das mídias sociais para a divulgação das atividades institucionais;
- Intensificar o diálogo com os canais de comunicação (TV, rádio, redes sociais) da cidade e região, para dar maior visibilidade as ações e demandas necessárias do Campus.

5.5 PARCERIAS

É importante destacar a contínua parceria com as instituições públicas e privadas da região para a realização de atividades de ensino, pesquisa e de extensão.

Destacar ainda a realização de diversas ações institucionais, ao longo do histórico do Campus Governador Valadares com: Prefeitura Municipal de Governador Valadares, Secretaria Municipal de Saúde, Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, UNIVALE, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER, Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais - IEF, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA MG, VALE, IFMG - Campus São João Evangelista, entre outras.

Diante do exposto, entendemos ser necessário consolidar as parcerias e ampliar a rede de parceiros, buscando promover o fortalecimento das relações institucionais, garantindo a ampliação de novos convênios.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mostra-se ao final dessa proposta de Gestão 2023-2027 para o Campus Governador Valadares a convicção de que o cargo de Diretor-Geral traz grande responsabilidade para quem o assume e também a certeza de um trabalho em equipe para o sucesso da instituição.

Desta forma, tenho a certeza que para ser diretor do IFMG - Campus Governador Valadares se faz necessário DIÁLOGO, COMPROMISSO e TRABALHO. Por isso, conto com apoio dos docentes, técnico-administrativos e estudantes a caminhar conosco nesta jornada rumo a um IFMG-GV MAIS FORTE.